

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, no Estado da Bahia e Farroupilha, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As políticas contábeis e métodos de mensuração adotados na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em reunião da diretoria executiva realizada em 24 de fevereiro de 2016, as demonstrações financeiras da Grendene S.A. foram apreciadas, revisadas e autorizadas à emissão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), bem como, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo *IASB* e que são efetivas para as demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2015.

Não há em 31 de dezembro de 2015 e 2014 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

b) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2016:

- **IFRS 11 – *Negócios em Conjunto*** – Orienta sobre os critérios relacionados ao tratamento contábil para aquisição de participações em negócios em conjunto de acordo com os conceitos constantes no IFRS 3 (Combinação de Negócios). A Companhia irá avaliar essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas demonstrações financeiras.
- **IAS 16 e IAS 38 – *Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização*** – As alterações fornecem orientações adicionais sobre como a depreciação ou amortização de bens do ativo imobilizado e ativos intangíveis devem ser contabilizados. As alterações também esclarecem que o uso de métodos baseados em receitas para calcular a depreciação de um ativo não é apropriado e limita a utilização para o cálculo de amortização. A Companhia irá avaliar essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas demonstrações financeiras.

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2018:

- **IFRS 9 – *Instrumentos Financeiros*** – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra o projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Companhia está avaliando essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas demonstrações financeiras.
- **IFRS 15 - *Receitas de Contratos com Clientes*** – A IFRS 15 substituirá praticamente todas as regras para reconhecimento de receitas. Esse modelo único busca trazer maior consistência e comparabilidade das práticas para reconhecimento de receitas entre setores, introduz novas estimativas e julgamentos, além de novos requisitos de divulgação. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

b) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes--Continuação

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

		Percentual de participação	
		2015	2014
Participação direta			
Grendene Argentina S.A.	Argentina	95,00%	95,00%
MHL Calçados Ltda.	Brasil	99,998%	99,998%
Grendene USA, Inc.	USA	100,00%	100,00%
Grendene UK Limited.	Reino Unido	100,00%	100,00%
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Brasil	42,50%	42,50%
Participação indireta			
Grendene New York, L.L.C. (através da Grendene USA, Inc.)	USA	100,00%	100,00%
Grendene Italy, S.R.L. (através da Grendene UK Limited.)	Italia	100,00%	100,00%
Z Plus EUR Company S.R.L. (através da A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.)	Italia	42,50%	42,50%

Características principais das entidades incluídas na consolidação:

- **Grendene Argentina S.A.:** empresa sediada na Argentina, suas atividades concentram-se na comercialização e abastecimento do mercado argentino.
- **MHL Calçados Ltda.:** empresa sediada no estado da Bahia, suas atividades concentram-se na industrialização e comercialização de calçados.
- **Grendene USA, Inc.:** empresa sediada nos Estados Unidos, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano. É controladora da Grendene New York, L.L.C. empresa sediada nos Estados Unidos que atua no mesmo segmento.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

- **Grendene UK Limited.:** empresa sediada no Reino Unido, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos. É controladora da Grendene Italy S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.
- **A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.:** empresa sediada no Brasil, suas atividades concentram-se na industrialização, comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. É controladora da Z Plus EUR Company S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.

Não há investimentos em coligadas ou *joint ventures*, em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Os exercícios sociais das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. Políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

a) Reconhecimento de receita--Continuação

a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

a.2) *Receita financeira*

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

b.1) *Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos exercícios.

b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

As controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as demonstrações financeiras dessas controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominados nas moedas U\$ Dólar, Peso Argentina, Libra Esterlina e Euros são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*--Continuação

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, e variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- c) Empréstimos e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- d) Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contrapartida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e derivativos.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.2) *Passivos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos e financiamentos, fornecedores, comissões a pagar e derivativos.

c.3) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e têm-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c.4) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos financeiros e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 19.a.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.5) *Impairment de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de *impairment*. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

c.6) *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge*

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de hedge. Para os instrumentos derivativos, o valor justo é determinado na data em que um contrato de derivativo é celebrado e, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção “*Hedge*”, esta não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção “*hedge accounting*”.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 19.b. A Companhia não opera com derivativos para fins especulativos.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado” (Nota 6).

e) Aplicações financeiras

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensuradas, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 4.c.1. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

f) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras.

Foram constituídas perdas estimadas em montantes considerados suficientes pela Administração para créditos cuja recuperação é considerada duvidosa e para descontos por pontualidade. O critério de constituição das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa leva em consideração a análise dos riscos de crédito de clientes que possuem débitos na Companhia, com títulos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias.

As perdas estimadas para descontos pontualidade são constituídas no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contrapartida registrada à rubrica de deduções de vendas.

Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 8.

g) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda.

As perdas estimadas para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos (bons, porém não mais servíveis para o negócio da Companhia) são constituídas levando em consideração o histórico de vendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foram constituídas perdas estimadas em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos.

h) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

h) Investimentos--Continuação

Na aquisição do investimento, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio (*goodwill*).

i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que este valor talvez não seja recuperável. As perdas por *impairment* são reconhecidas quando o valor contábil do ativo for superior ao valor recuperável. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 – R1 (IAS 36) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

j) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 13.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

j) Intangível--Continuação

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O *goodwill* de aquisição de controlada está registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas.

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia reconheceu integralmente como perda por redução ao valor recuperável no grupo de outras despesas operacionais, o ágio da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.

k) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

l) Tributação

l.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e dos anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e/ou passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias é constituído à medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

l) Tributação--Continuação

l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*--Continuação

Os tributos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando existir um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, e se estiverem relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

m) Subvenções governamentais para investimentos

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 17).

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o exercício necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais" no patrimônio líquido. Os valores provenientes de incentivos estaduais poderão ter destinação diversa conforme previsto na Lei n° 11.941, de 27 de maio de 2009.

n) Pagamento baseado em ações

Diretores e Gerentes da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações (outorga de opções de compra de ações), em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais ("transações liquidadas com títulos patrimoniais").

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

n) Pagamento baseado em ações--Continuação

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do exercício em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa na demonstração do resultado do exercício é registrada em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele exercício, conforme demonstrado na Nota 21.

O efeito das opções em aberto no lucro líquido diluído por ação é demonstrado na Nota 16.g.

o) Informações por segmento

Os segmentos da Companhia e suas controladas são os seguintes: (i) a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo e (ii) a comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. As informações por segmento estão divulgadas na Nota 23.

p) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. Áreas que requerem maior nível de julgamento e que as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 5.

r) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

s) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

t) Apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 – R2 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. As movimentações relativas a aplicações financeiras são apresentadas nas atividades de investimentos. A demonstração de valor adicionado foi elaborada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

u) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital e/ou reservas de lucros.

5. Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado reduzido dos custos incorridos para realizar a venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam das estimativas de resultado para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos: As regulamentações tributárias no Brasil são complexas, o que remete a incertezas com relação à interpretação dos mesmos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Desta forma, eventuais diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrados. A Companhia não constituiu provisões para este tema, suportada por diversos fatores, como, na experiência de auditorias fiscais anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários e por avaliações sistemáticas realizadas pela Administração da Companhia em conjunto com suas assessorias tributárias.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Valor Justo de Instrumentos Financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado nos instrumentos financeiros.

Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis: As avaliações da probabilidade de perdas incluem a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; as perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa; perdas estimadas para descontos pontualidade; as perdas estimadas para estoques; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Disponibilidades	1.981	4.289	6.777	13.778
Aplicações financeiras	4.132	4.236	14.508	12.546
	6.113	8.525	21.285	26.324

As disponibilidades são representadas por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes de caixa estão representadas por investimentos de curto prazo, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de aquisição.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. Aplicações financeiras

	Controladora / Consolidado	
	2015	2014
Títulos ao valor justo por meio do resultado	390.004	379.572
Títulos mantidos até o vencimento	870.591	590.082
	1.260.595	969.654
(-) Total do ativo circulante	(596.872)	(634.472)
Total do ativo não circulante	663.723	335.182

As aplicações financeiras da Companhia apresentam a seguinte composição:

			Controladora / Consolidado	
	Indexador	Rendimento	2015	2014
Aplicações pós-fixadas	CDI	105,25% e 103,57%	809.430	650.927
Aplicações pré e pós- fixadas	IPCA +	5,65% aa e 5,54% aa	290.320	227.658
Aplicações pré e pós- fixadas	IGPM +	6,25% aa	55.030	46.787
Aplicações pré-fixadas		14,24% aa e 9,67%aa	105.815	44.282
			1.260.595	969.654

As aplicações financeiras compreendem os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Debêntures (Operações Compromissadas), Letras Financeiras (LFIN) e Títulos do Governo (NTN) e são classificadas em “Títulos ao valor justo por meio do resultado” e “Títulos mantidos até o vencimento”, conforme a estratégia de investimentos da Companhia.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Títulos a vencer	825.713	863.074	853.508	919.348
Títulos vencidos até 30 dias	21.440	13.554	18.963	17.525
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	3.595	2.545	3.475	4.345
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	3.350	3.798	4.085	4.454
Títulos vencidos há mais de 91 dias	19.193	9.430	19.848	10.562
	873.291	892.401	899.879	956.234
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(4.973)	(4.918)	(6.444)	(5.765)
Perdas estimadas para descontos pontualidade	(24.355)	(26.958)	(24.373)	(27.054)
Ajustes a valor presente – AVP	(11.823)	(10.997)	(14.071)	(16.071)
	832.140	849.528	854.991	907.344

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os prazos médios de recebimento praticados para o mercado interno são de 96 e 97 dias respectivamente, e para o mercado externo de 84 e 85 dias, respectivamente.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

8. Contas a receber de clientes--Continuação

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

As constituições das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo estão demonstradas a seguir:

Controladora			
	2015		2014
	Saldos	Perdas estimadas	Saldos Perdas estimadas
Títulos a vencer	825.713	-	863.074 -
Títulos vencidos até 30 dias	21.440	-	13.554 -
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	3.595	(2)	2.545 -
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	3.350	(1)	3.798 (8)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	19.193	(4.970)	9.430 (4.910)
	873.291	(4.973)	892.401 (4.918)

Consolidado			
	2015		2014
	Saldos	Perdas estimadas	Saldos Perdas estimadas
Títulos a vencer	853.508	-	919.348 -
Títulos vencidos até 30 dias	18.963	-	17.525 -
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	3.475	(2)	4.345 -
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	4.085	(1)	4.454 (8)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	19.848	(6.441)	10.562 (5.757)
	899.879	(6.444)	956.234 (5.765)

As movimentações das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do exercício	(4.918)	(3.219)	(5.765)	(3.489)
Adições	(7.343)	(6.163)	(10.375)	(7.248)
Realizações	5.218	3.527	5.253	3.592
Reversões	2.070	937	4.313	1.386
Variação cambial	-	-	130	(6)
Saldo no final do exercício	(4.973)	(4.918)	(6.444)	(5.765)

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

8. Contas a receber de clientes--Continuação

As movimentações das perdas estimadas para descontos pontualidade estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do exercício	(26.958)	(38.551)	(27.054)	(39.013)
Adições	(86.706)	(100.155)	(86.868)	(100.510)
Realizações	74.341	96.383	74.529	97.051
Reversões	14.968	15.365	15.020	15.418
Saldo no final do exercício	(24.355)	(26.958)	(24.373)	(27.054)

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Calçados	48.794	33.902	80.591	54.092
Móveis	-	-	1.903	258
Insumos e componentes	33.748	34.431	33.942	34.700
Matérias primas	68.498	58.629	68.577	58.730
Materiais de embalagem	11.184	12.562	11.208	12.613
Materiais intermediários e diversos	31.632	28.183	31.738	28.328
Mercadoria para revenda	670	434	670	434
Adiantamentos a fornecedores	16.358	8.244	16.358	8.244
Importações em andamento	10.808	10.678	10.808	10.678
Estoques em poder de terceiros	14.139	12.739	14.142	12.739
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	(8.372)	(6.719)	(8.475)	(6.797)
	227.459	193.083	261.462	214.019

As movimentações das perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do exercício	(6.719)	(4.046)	(6.797)	(4.794)
Adições	(9.138)	(13.080)	(9.782)	(15.521)
Realizações	3.102	3.402	3.102	3.402
Reversões	4.383	7.005	5.015	10.099
Variação cambial	-	-	(13)	17
Saldo no final do exercício	(8.372)	(6.719)	(8.475)	(6.797)

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

10. Créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Imposto de renda retido na fonte	-	41	240	434
IPI a recuperar	54	42	350	258
ICMS a recuperar	2.972	3.416	5.077	5.561
PIS a recuperar	56	55	118	55
COFINS a recuperar	259	252	543	252
INSS a recuperar	15	1.908	29	1.922
Outros	-	521	-	521
Impostos a recuperar – Controladas exterior	-	-	5.173	3.348
	3.356	6.235	11.530	12.351
(-) Total ativo circulante	(2.816)	(5.589)	(10.990)	(11.705)
Total do ativo não circulante	540	646	540	646

a) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

b) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

d) INSS a recuperar

Corresponde ao saldo do INSS, a ser compensado com o próprio tributo.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

11. Investimentos

a) Composição dos investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Empresas controladas	72.348	79.693	-	-
Ágio de controlada	-	8.862	-	-
Lucros não realizados em controladas	(5.904)	(2.863)	-	-
Outros investimentos	412	412	412	412
	66.856	86.104	412	412

b) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldos no início do exercício	86.104	63.373	412	877
Aquisição de controladas	-	7.738	-	-
Ágio de controlada	-	5.721	-	-
Aumento de capital de controlada	26.575	18.006	-	-
Baixa	-	(465)	-	(465)
Perda por redução ao valor recuperável - ágio	(8.862)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(53.817)	(10.393)	-	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	16.856	2.124	-	-
Saldos no final do exercício	66.856	86.104	412	412

c) Perdas por redução ao valor recuperável – ágio

Em razão dos resultados da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. não atingirem o ponto de equilíbrio e existirem dúvidas substanciais sobre sua capacidade de gerar resultados econômicos futuros que sustentassem a manutenção do ágio, a Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2015, como perda por redução ao valor recuperável, no grupo de outras despesas operacionais, o valor integral do ágio de R\$8.862.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

11. Investimentos--Continuação

d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indireta (consolidadas)

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Ativo circulante	49.677	91.112	12.889	13.348	42.873	28.070	11.495	5.722	6.075	5.817
Ativo não circulante	568	2.788	1.078	1.248	14.049	7.385	15.369	11.835	27.889	19.941
Total do ativo	50.245	93.900	13.967	14.596	56.922	35.455	26.864	17.557	33.964	25.758
Passivo circulante	46.170	72.637	418	1.004	20.875	11.591	7.852	3.823	7.081	5.764
Passivo não circulante	-	-	180	194	-	-	-	-	26.767	-
Total do passivo	46.170	72.637	598	1.198	20.875	11.591	7.852	3.823	33.848	5.764
Patrimônio líquido das controladas	4.075	21.263	13.369	13.398	36.047	23.864	19.012	13.734	116	19.994
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	42,50%	42,50%
Participação no patrimônio líquido (investimento)	3.871	20.200	13.369	13.398	36.047	23.864	19.012	13.734	49	8.497

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Receitas	56.682	98.597	5.461	10.237	34.664	31.954	9.411	6.002	2.277	2.935
Custos e despesas	(74.909)	(97.511)	(5.490)	(10.965)	(47.187)	(34.497)	(22.188)	(11.225)	(21.409)	(11.698)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício das controladas	(18.227)	1.086	(29)	(728)	(12.523)	(2.543)	(12.777)	(5.223)	(19.132)	(8.763)
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	42,50%	42,50%
Resultado de equivalência patrimonial	(17.316)	1.032	(29)	(728)	(12.523)	(2.543)	(12.777)	(5.223)	(8.131)	(3.724)
Lucros não realizados	158	284	-	-	(2.855)	765	(344)	(256)	-	-
Total do resultado de equivalência patrimonial	(17.158)	1.316	(29)	(728)	(15.378)	(1.778)	(13.121)	(5.479)	(8.131)	(3.724)
Caixa líquido das atividades operacionais	21.151	34.422	1.559	1.470	(15.314)	(3.012)	(11.964)	(4.980)	(13.763)	(7.141)
Caixa líquido das atividades de investimento	-	-	(33)	(40)	(454)	(183)	(231)	(7.695)	(11.551)	(13.537)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(21.050)	(35.461)	-	-	14.342	4.624	12.234	13.382	21.612	21.359
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	101	(1.039)	1.526	1.430	(1.426)	1.429	39	707	(3.702)	681

(*) Auditadas por outros auditores independentes.

(**) Valor consolidado da controlada Grendene USA, Inc. e a controlada indireta Grendene New York, L.L.C.;

Valor consolidado da controlada Grendene UK Limited. e a controlada indireta Grendene Italy S.R.L.; e

Valor consolidado da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. e a controlada indireta Z Plus EUR Company S.R.L..

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

Controladora							
2015							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado							
Saldo no início do exercício	302.737	297.542	19.857	25.221	14.418	4.620	664.395
Aquisições	950	34.437	1.419	3.295	25.146	127	65.374
Baixas	(32)	(7.766)	(181)	(772)	(832)	(134)	(9.717)
Transferências	19.026	2.065	1.772	139	(23.236)	234	-
Saldo no final do exercício	322.681	326.278	22.867	27.883	15.496	4.847	720.052
Depreciação acumulada (*)	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-
Saldo no início do exercício	(137.834)	(154.300)	(9.088)	(15.585)	-	(1.677)	(318.484)
Depreciação	(15.495)	(21.193)	(1.682)	(3.170)	-	(619)	(42.159)
Baixas	4	7.064	139	661	-	90	7.958
Transferências	57	2	(2)	(57)	-	-	-
Saldo no final do exercício	(153.268)	(168.427)	(10.633)	(18.151)	-	(2.206)	(352.685)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2014	164.903	143.242	10.769	9.636	14.418	2.943	345.911
Saldo em 31/12/2015	169.413	157.851	12.234	9.732	15.496	2.641	367.367

Controladora							
2014							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado							
Saldo no início do exercício	236.198	270.799	16.848	23.752	43.420	4.060	595.077
Aquisições	2.900	30.565	2.123	3.642	40.800	378	80.408
Baixas	(300)	(7.168)	(70)	(2.132)	(1.420)	-	(11.090)
Transferências	63.939	3.346	956	(41)	(68.382)	182	-
Saldo no final do exercício	302.737	297.542	19.857	25.221	14.418	4.620	664.395
Depreciação acumulada (*)	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-
Saldo no início do exercício	(124.443)	(141.008)	(7.649)	(14.630)	-	(1.117)	(288.847)
Depreciação	(13.471)	(19.468)	(1.471)	(3.004)	-	(560)	(37.974)
Baixas	83	6.165	50	2.039	-	-	8.337
Transferências	(3)	11	(18)	10	-	-	-
Saldo no final do exercício	(137.834)	(154.300)	(9.088)	(15.585)	-	(1.677)	(318.484)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2013	111.755	129.791	9.199	9.122	43.420	2.943	306.230
Saldo em 31/12/2014	164.903	143.242	10.769	9.636	14.418	2.943	345.911

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado--Continuação

Consolidado							
2015							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado							
Saldo no início do exercício	317.899	299.783	21.568	26.334	14.418	12.604	692.606
Aquisições	1.084	34.460	1.866	3.389	25.146	127	66.072
Baixas	(557)	(7.766)	(274)	(825)	(832)	(8.069)	(18.323)
Transferências	19.026	2.065	1.772	139	(23.236)	234	-
Variação cambial	6.300	-	726	394	-	23	7.443
Saldo no final do exercício	343.752	328.542	25.658	29.431	15.496	4.919	747.798
Depreciação acumulada (*)	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-
Saldo no início do exercício	(140.464)	(155.757)	(10.042)	(16.437)	-	(1.727)	(324.427)
Depreciação	(17.700)	(21.417)	(1.922)	(3.292)	-	(619)	(44.950)
Baixas	19	7.064	156	680	-	90	8.009
Transferências	57	2	(2)	(57)	-	-	-
Variação cambial	(1.328)	-	(437)	(304)	-	(23)	(2.092)
Saldo no final do exercício	(159.416)	(170.108)	(12.247)	(19.410)	-	(2.279)	(363.460)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2014	177.435	144.026	11.526	9.897	14.418	10.877	368.179
Saldo em 31/12/2015	184.336	158.434	13.411	10.021	15.496	2.640	384.338

Consolidado							
2014							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado							
Saldo no início do exercício	241.940	273.104	18.255	24.639	45.857	4.104	607.899
Aquisições	10.638	30.566	2.389	3.802	40.800	6.109	94.304
Baixas	(300)	(7.173)	(192)	(2.208)	(1.425)	-	(11.298)
Transferências	64.179	3.286	946	18	(70.814)	2.385	-
Variação cambial	1.442	-	170	83	-	6	1.701
Saldo no final do exercício	317.899	299.783	21.568	26.334	14.418	12.604	692.606
Depreciação acumulada (*)	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-
Saldo no início do exercício	(125.678)	(142.248)	(8.366)	(15.359)	-	(1.161)	(292.812)
Depreciação	(14.699)	(19.695)	(1.626)	(3.087)	-	(560)	(39.667)
Baixas	83	6.166	54	2.079	-	-	8.382
Transferências	(5)	20	(11)	(4)	-	-	-
Variação cambial	(165)	-	(93)	(66)	-	(6)	(330)
Saldo no final do exercício	(140.464)	(155.757)	(10.042)	(16.437)	-	(1.727)	(324.427)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2013	116.262	130.856	9.889	9.280	45.857	2.943	315.087
Saldo em 31/12/2014	177.435	144.026	11.526	9.897	14.418	10.877	368.179

(*) A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, com base na vida útil estimada.

Os custos e as despesas de depreciação estão registrados no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

12. Imobilizado--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Custos dos produtos vendidos	(36.539)	(32.794)	(36.758)	(33.013)
Despesas com vendas	(1.522)	(1.377)	(3.815)	(2.618)
Despesas gerais e administrativas	(3.042)	(2.897)	(4.212)	(2.984)
	<u>(41.103)</u>	<u>(37.068)</u>	<u>(44.785)</u>	<u>(38.615)</u>

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos, conforme descrito na Nota 14.c.

13. Intangível

Controladora						
2015						
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total
Custo do intangível						
Saldo no início do exercício	47.488	15.348	4.374	4.660	462	72.332
Aquisições	1.158	2.099	-	1.715	2.160	7.132
Baixas	(14)	(3)	-	-	-	(17)
Transferências	485	-	-	-	(485)	-
Saldo no final do exercício	49.117	17.444	4.374	6.375	2.137	79.447
Amortização acumulada (*)	20%	10%	20%	20%	-	-
Saldo no início do exercício	(25.774)	(9.843)	(3.102)	(1.823)	-	(40.542)
Amortização	(6.191)	(990)	(677)	(817)	-	(8.675)
Baixas	8	-	-	-	-	8
Saldo no final do exercício	(31.957)	(10.833)	(3.779)	(2.640)	-	(49.209)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2014	21.714	5.505	1.272	2.837	462	31.790
Saldo em 31/12/2015	17.160	6.611	595	3.735	2.137	30.238

	Controladora					
	2014					
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total
Custo do intangível						
Saldo no início do exercício	33.368	14.286	4.374	3.377	5.796	61.201
Aquisições	6.479	1.066	-	1.283	2.315	11.143
Baixas	(8)	(4)	-	-	-	(12)
Transferências	7.649	-	-	-	(7.649)	-
Saldo no final do exercício	47.488	15.348	4.374	4.660	462	72.332
Amortização acumulada (*)	20%	10%	20%	20%	-	-
Saldo no início do exercício	(20.259)	(8.928)	(2.387)	(1.213)	-	(32.787)
Amortização	(5.515)	(915)	(715)	(610)	-	(7.755)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	(25.774)	(9.843)	(3.102)	(1.823)	-	(40.542)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2013	13.109	5.358	1.987	2.164	5.796	28.414
Saldo em 31/12/2014	21.714	5.505	1.272	2.837	462	31.790

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

13. Intangível--Continuação

Consolidado								
2015								
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Ágio	Outros	Total
Custo do intangível								
Saldo no início do exercício	48.077	18.444	4.374	4.660	462	10.931	5.719	92.667
Aquisições	1.179	2.099	-	1.715	2.160	-	-	7.153
Baixa	(84)	(1.753)	-	-	-	(10.931)	(5.719)	(18.487)
Transferências	485	-	-	-	(485)	-	-	-
Variação cambial	246	625	-	-	-	-	-	871
Saldo no final do exercício	49.903	19.415	4.374	6.375	2.137	-	-	82.204
Amortização acumulada (*)	20%	10%	20%	20%	-	-	-	-
Saldo no início do exercício	(26.261)	(9.854)	(3.102)	(1.823)	-	-	-	(41.040)
Amortização	(6.216)	(992)	(677)	(817)	-	-	-	(8.702)
Baixa	16	-	-	-	-	-	-	16
Variação cambial	(226)	-	-	-	-	-	-	(226)
Saldo no final do exercício	(32.687)	(10.846)	(3.779)	(2.640)	-	-	-	(49.952)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2014	21.816	8.590	1.272	2.837	462	10.931	5.719	51.627
Saldo em 31/12/2015	17.216	8.569	595	3.735	2.137	-	-	32.252

Consolidado								
2014								
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Ágio	Outros	Total
Custo do intangível								
Saldo no início do exercício	33.793	15.491	4.374	3.377	5.796	5.210	-	68.041
Aquisições	6.598	2.800	-	1.283	2.315	5.721	6.069	24.786
Baixa	(23)	(4)	-	-	-	-	(350)	(377)
Transferências	7.649	-	-	-	(7.649)	-	-	-
Variação cambial	60	157	-	-	-	-	-	217
Saldo no final do exercício	48.077	18.444	4.374	4.660	462	10.931	5.719	92.667
Amortização acumulada (*)	20%	10%	20%	20%	-	-	-	-
Saldo no início do exercício	(20.657)	(8.937)	(2.387)	(1.213)	-	-	-	(33.194)
Amortização	(5.552)	(917)	(715)	(610)	-	-	-	(7.794)
Baixa	4	-	-	-	-	-	-	4
Variação cambial	(56)	-	-	-	-	-	-	(56)
Saldo no final do exercício	(26.261)	(9.854)	(3.102)	(1.823)	-	-	-	(41.040)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2013	13.136	6.554	1.987	2.164	5.796	5.210	-	34.847
Saldo em 31/12/2014	21.816	8.590	1.272	2.837	462	10.931	5.719	51.627

(*) A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição.

Os custos e as despesas de amortização estão registrados no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Custos dos produtos vendidos	(3.120)	(3.013)	(3.122)	(3.015)
Despesas com vendas	(1.610)	(1.632)	(1.632)	(1.660)
Despesas gerais e administrativas	(3.651)	(2.826)	(3.941)	(2.835)
	(8.381)	(7.471)	(8.695)	(7.510)

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2015 e 2014, ativos intangíveis gerados internamente.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos

			Controladora		Consolidado	
	Indexador	Taxa de juros (a.a)	2015	2014	2015	2014
Moeda Nacional						
Ativo fixo	Pré-fixado	4,31%	61.651	50.481	61.651	50.481
Proapi - Provin	TJLP	-	24.594	25.076	24.594	25.076
			86.245	75.557	86.245	75.557
Moeda Estrangeira						
Capital de giro	Pesos Argentina	26,88% e 26,33%	-	-	35.414	45.447
Capital de giro	Euro +	2,00%	-	-	-	3.227
Capital de giro – ACE	Dólar +	2,24% e 0,99%	91.166	47.126	91.166	47.126
			91.166	47.126	126.580	95.800
Total dos empréstimos e financiamentos			177.411	122.683	212.825	171.357
(-) Total do passivo circulante			(106.238)	(50.893)	(141.652)	(99.567)
Total do passivo não circulante			71.173	71.790	71.173	71.790

a) Financiamentos – Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

Em 31 de dezembro de 2015, estão registrados no passivo circulante e não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor de R\$4.593 e R\$20.001 (R\$3.267 e R\$21.809 em 2014), respectivamente.

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar, sobre os quais incidem juros de TJLP. No vencimento do financiamento a Companhia paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) Cronograma de pagamentos

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Vencimentos	Parcelas de longo prazo					Total
	2017	2018	2019	2020	2021	
Financiamentos bancários	10.442	10.442	10.341	9.974	9.973	51.172
Proapi	1.139	3.636	9.715	-	-	14.490
Provin	1.681	1.690	1.124	1.016	-	5.511
Total	13.262	15.768	21.180	10.990	9.973	71.173

c) Garantias

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; b) terrenos e prédios; e c) garantia fidejussória prestada por aval dos acionistas da Companhia. As garantias existentes são pelos valores financiados.

15. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientais

a) Risco de perda provável - Provisionado

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista. A perda estimada foi provisionada, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do exercício	1.950	2.324	2.159	2.327
Adições	1.004	1.077	1.932	1.283
Realizações	(640)	(1.322)	(640)	(1.322)
Reversões	(417)	(129)	(417)	(129)
Variação cambial	-	-	(151)	-
Saldo no final do exercício	1.897	1.950	2.883	2.159
(-) Total do passivo circulante	(1.769)	(1.844)	(2.575)	(1.873)
Total do passivo não circulante	128	106	308	286

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

15. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientais-- Continuação

b) Risco de perda possível – Não provisionado

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, fiscal, cível e ambiental, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Trabalhistas	5.948	3.123	7.057	3.176
Fiscais				
PIS e COFINS	672	672	672	672
INSS	383	383	383	383
ICMS	-	10.765	-	10.765
Cíveis	11.362	3.634	11.362	3.634
Ambientais	500		500	
	<u>18.865</u>	<u>18.577</u>	<u>19.974</u>	<u>18.630</u>

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

c) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de compra ou subscrição de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na Nota 21.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza R\$109.078 em 31 de dezembro de 2015 (R\$95.099 em 2014).

- *Reserva para aquisição de ações*

O saldo de R\$16.118 em 31 de dezembro de 2015 (R\$17.000 em 2014), refere-se a valor retido que tem por finalidade o resgate, a recompra ou aquisição de ações de sua própria emissão inclusive para cumprimento de suas obrigações de entregar ações aos participantes do plano de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia.

A reserva para aquisição de ações poderá ser formada com até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e estatutárias, e cujo saldo terá um limite máximo de 20% do capital social.

- *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais constituídos referem-se às subvenções governamentais para investimentos, conforme demonstrado na Nota 17.

Controladora / Consolidado			
2015			
	ICMS e Exportação	Imposto de renda	Incentivos fiscais
Saldo no início do exercício	532.537	351.522	884.059
Incentivos gerados pela operação	195.589	76.046	271.635
(*) Reversão da reserva reflexa	(7.901)	(2.415)	(10.316)
Saldo no final do exercício	720.225	425.153	1.145.378

Controladora / Consolidado			
2014			
	ICMS e Exportação	Imposto de renda	Incentivos fiscais
Saldo no início do exercício	337.826	288.244	626.070
Incentivos gerados pela operação	194.711	63.278	257.989
Saldo no final do exercício	532.537	351.522	884.059

(*) Embora a reserva reflexa esteja no grupo de incentivos fiscais, a mesma não tem por origem incentivos fiscais da Controladora. Esse valor foi constituído com base na participação societária via equivalência patrimonial sobre os incentivos fiscais da Controlada MHL. Os incentivos fiscais da Controlada MHL estão registrados e mantidos no seu patrimônio líquido.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

e) Ações em tesouraria

Para cumprimento ao plano de opções de compra ou subscrição de ações (Nota 21), foi aprovado o programa de aquisições de 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas através da Ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração de 12 de fevereiro de 2015, sem diminuição do capital social. Esta quantidade de ações ordinárias nominativas, correspondem a 1,91% das ações em circulação.

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 567/15, o prazo máximo para a liquidação da operação é de 18 meses da data da aquisição.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Controladora	
	Ações Ordinárias	R\$
Saldo no início do exercício	660.000	10.841
Recompras	198.096	3.034
Exercício de opção de compra de ações (Nota 21)	(793.070)	(12.823)
Saldo no final do exercício	65.026	1.052

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o custo médio de aquisição dessas ações foi de R\$15,31 (R\$15,63 em 2014), sendo o menor valor adquirido R\$14,92 (R\$13,14 em 2014) e o maior valor adquirido R\$15,40 (R\$18,00 em 2014).

f) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

Dos lucros auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, e com base na capacidade de geração operacional de caixa da Companhia, a Administração propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos superior ao mínimo obrigatório, conforme demonstrado a seguir:

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

f) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuação

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	551.223	490.244
(-) Constituição da reserva legal	(13.979)	(11.613)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(271.635)	(257.989)
Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios referentes ao resultado do exercício	265.609	220.642
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	66.402	55.161
(-) Reserva para aquisição de ações	-	(17.000)
(+) Reversão da reserva reflexa	10.316	-
Base de cálculo dos dividendos referentes ao resultado do exercício	275.925	203.642
(+) Reversão do saldo da reserva de lucros retidos para dividendo adicional proposto	-	17.173
Total dos dividendos propostos pela administração	275.925	220.815
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	66.402	55.161
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório	209.523	165.654
	275.925	220.815
Destinação dos proventos propostos		
Dividendos pagos antecipadamente	165.031	125.357
Reversão do saldo da reserva de lucros retidos para dividendo adicional proposto	-	17.173
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	100.000	-
Reversão da reserva reflexa	10.316	-
Saldo de dividendo do exercício	578	78.285
	275.925	220.815

Do montante proposto no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, R\$125.357 foram pagos ao longo do próprio exercício de 2014 e o saldo de R\$95.458 foi liquidado em 23 de abril de 2015.

No exercício de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$165.031, sendo distribuídos R\$67.384 (representando R\$0,2241 por ação) em 13 de maio de 2015 e R\$43.889 (representando R\$0,1460 por ação) em 12 de agosto de 2015 e R\$53.758 (representando R\$0,1788 por ação), em 11 de novembro de 2015.

A Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) vigente no exercício, sendo que, a Administração propôs o valor de R\$100.000 (R\$85.000 líquido de IRRF) como pagamento de dividendos. Os juros sobre o capital próprio estão demonstrados no patrimônio líquido.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

f) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuação

Adicionalmente, a Administração propôs, em 31 de dezembro de 2015, o pagamento complementar de dividendos no valor de R\$10.894 (representando R\$0,0362 por ação), perfazendo um dividendo total de R\$275.925 (R\$260.925 líquido de IRRF s/JCP), após deduções legais e estatutárias.

g) Lucro por ação

A reconciliação do lucro líquido aos montantes utilizados para calcular o lucro básico e diluído por ação (em milhares de reais, exceto valor por ação), está demonstrado a seguir:

	Controladora	
	2015	2014
Numerador		
Lucro líquido do exercício	551.223	490.244
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	300.720.000	300.720.000
Média ponderada do número de ações ordinárias em tesouraria	(187.351)	(470.744)
	300.532.649	300.249.256
Lucro básico por ação ordinária	1,8342	1,6328
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	300.532.649	300.249.256
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opções de compra ou subscrição de ações	604.061	642.267
	301.136.710	300.891.523
Lucro diluído por ação ordinária	1,8305	1,6293

17. Subvenções governamentais para investimentos

a) Incentivos – Provin e Proapi

Provin – Programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI) o qual consiste no diferimento equivalente a 81% do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento, pela aplicação da TJLP.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

17. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

a) Incentivos – Provin e Proapi--Continuação

Unidades industriais	Prazos de vencimento deste benefício			
	Incentivo	%	Prazos de vencimento	%
Sobral – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Feb/2019	75%
Crato – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75%
Fortaleza – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025	

Proapi – Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará, consiste no financiamento para empresas industriais predominantemente exportadoras de calçados de componentes de calçados e de artefatos e peles e couro exceto em “wet blue”, sediadas no Estado, através da utilização dos recursos decorrentes dos retornos das operações do FDI, enquanto não creditadas à conta do tesouro do Estado (Nota 15).

Prazo de vencimento deste benefício		
Unidade industrial	Incentivo	Prazo de vencimento
Sobral – CE	PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Mar/2017

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi registrado no resultado da Companhia o valor de R\$195.589 (R\$194.711 em 2014) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 22. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui registrado no seu ativo como títulos a receber, o valor de R\$89.231 (R\$27.346 em 2014), referente ao incentivo Proapi.

b) Incentivos – Procomex e Probahia

Procomex – Programa de incentivo do comércio exterior, com a finalidade de estimular as exportações de produtos fabricados no Estado da Bahia e o financiamento do imposto incidente na importação de produtos destinados à comercialização e industrialização promovidas por novas indústrias instaladas no estado. A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de calçados, e seus componentes. O incentivo é válido até dezembro de 2021.

Probahia – Programa de desenvolvimento da Bahia, com finalidade de promover a diversificação, estimular a transformação e os processos industriais do estado.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

17. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

b) Incentivos – Procomex e Probahia--Continuação

A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS em 90% do imposto incidente, nas operações de saídas de calçados e seus componentes e diferimento do ICMS pago relativo ao diferencial de alíquota pela aquisição de imobilizado e nas importações e nas operações internas com insumos, embalagens e componentes, para o momento em que ocorrer a saída dos produtos deles decorrentes. O incentivo é válido até novembro de 2021.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi registrado no resultado da controlada o valor de R\$176 (R\$331 em 2014) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 22. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

c) Incentivo de Imposto de Renda

A Companhia e sua controlada MHL Calçados Ltda. são beneficiárias de incentivo de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro de exploração, nas unidades industriais sediadas na área de atuação da SUDENE.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi registrado no resultado da Companhia o valor de R\$76.046 (R\$63.278 em 2014) relativo à parcela incentivada desse incentivo, no grupo do imposto de renda, conforme demonstrado na Nota 18. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

Prazos de vencimento deste benefício		
Unidades industriais	% Redução do imposto	Prazo de vencimento
Sobral – CE	75%	Até Dez/2022
	75%	Até Dez/2023
Fortaleza – CE	75%	Até Dez/2020
Crato – CE	75%	Até Dez/2016
Teixeira de Freitas – BA	75%	Até Dez/2017

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores devidos do imposto de renda e contribuição social correntes registrados na despesa do exercício, líquido dos incentivos fiscais, estão demonstrados a seguir:

	Controladora					
	2015			2014		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(108.784)	(41.970)	(150.754)	(74.148)	(28.831)	(102.979)
Incentivos fiscais	76.046	-	76.046	63.278	-	63.278
	(32.738)	(41.970)	(74.708)	(10.870)	(28.831)	(39.701)

	Consolidado					
	2015			2014		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(108.731)	(41.970)	(150.701)	(75.321)	(28.831)	(104.152)
Incentivos fiscais	76.046	-	76.046	63.278	-	63.278
	(32.685)	(41.970)	(74.655)	(12.043)	(28.831)	(40.874)

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Imposto de renda				
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	365	361	664	621
Perdas estimadas para descontos pontualidade	1.522	1.685	1.523	1.691
Ajustes a valor presente – AVP	739	687	791	1.495
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	523	420	543	484
Provisão para riscos trabalhistas	119	122	185	125
Depreciação	-	(44)	-	(44)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	140	1.443
Operações de hedge	259	(192)	259	(28)
Provisões para bonificações à clientes – controlada exterior	-	-	-	1.321
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	25.000	-	25.000	-
Outros	369	179	146	1.364
	28.896	3.218	29.251	8.472
Contribuição social				
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	525	520	527	522
Perdas estimadas para descontos pontualidade	2.192	2.426	2.194	2.435
Ajustes a valor presente – AVP	1.064	990	1.064	990
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	753	605	753	605
Provisão para riscos trabalhistas	171	175	189	194
Depreciação	-	(64)	-	(64)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	201	650
Operações de hedge	373	(276)	373	(276)
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	9.000	-	9.000	-
Outros	531	258	2	2
	14.609	4.634	14.303	5.058
Total ativo não circulante	43.505	7.852	43.554	13.530

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do exercício	7.852	9.060	13.530	15.656
Tributos gerados no resultado do exercício	35.653	(1.208)	30.887	1.196
Tributos gerados no patrimônio líquido	-	-	(863)	(3.322)
Saldo no final do exercício	43.505	7.852	43.554	13.530

d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	Controladora			
	2015		2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	590.278	590.278	531.153	531.153
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(147.570)	(53.125)	(132.788)	(47.804)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	(8.480)	(3.053)	(2.265)	(815)
Custos e despesas não dedutíveis	(3.708)	(1.335)	(2.518)	(907)
Ajustes a valor presente – AVP	(155)	-	(493)	-
Plano de opções de ações	(885)	(319)	(817)	(294)
Efeito do recálculo depreciação	(133)	-	(330)	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	(4.214)	(1.517)	(531)	(191)
Operações de hedge	(1.351)	-	736	-
Lucro não realizado nos estoques	(570)	-	148	-
Reintegra	1.669	600	1.370	493
Incentivos fiscais estaduais	48.897	17.603	48.678	17.524
Incentivo à inovação tecnológica	7.419	2.671	6.805	2.450
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	2.798	-	1.909	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcrância/ Audiovisual/ Desporto/ Fundo Idoso/ Pronon/ Pronas)	4.975	-	4.005	-
Provisão para perdas em controlada	(7.000)	(2.520)	-	-
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	25.000	9.000	-	-
Outros	202	-	1.448	-
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(83.106)	(31.995)	(74.643)	(29.544)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	76.046	-	63.278	-
Valor registrado no resultado	(7.060)	(31.995)	(11.365)	(29.544)
Total de tributos registrados ao resultado	(39.055)		(40.909)	
Tributos correntes	(74.708)		(39.701)	
Tributos diferidos	35.653		(1.208)	
Alíquota efetiva	6,6%		7,7%	

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação

	Consolidado			
	2015		2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	583.079	583.079	524.937	524.937
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(145.770)	(52.477)	(131.234)	(47.244)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Custos e despesas não dedutíveis	(3.708)	(1.335)	(2.518)	(907)
Ajustes a valor presente – AVP	(155)	-	(493)	-
Plano de opções de ações	(885)	(319)	(817)	(294)
Efeito do recálculo depreciação	(133)	-	(330)	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	(4.214)	(1.517)	(531)	(191)
Operações de hedge	(1.351)	-	736	-
Lucro não realizado nos estoques	(570)	-	148	-
Reintegra	1.669	600	1.370	493
Incentivos fiscais estaduais	48.941	17.619	48.761	17.553
Incentivo à inovação tecnológica	7.419	2.671	6.805	2.450
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	2.798	-	1.909	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcriança/ Audiovisual/ Desporto/ Fundo Idoso/ Pronon/ Pronas)	4.975	-	4.005	-
Provisão para perdas em controlada	(7.000)	(2.520)	-	-
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	25.000	9.000	-	-
Outros	(14.581)	(3.971)	(1.807)	(820)
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(87.565)	(32.249)	(73.996)	(28.960)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	76.046	-	63.278	-
Valor registrado no resultado	(11.519)	(32.249)	(10.718)	(28.960)
Total de tributos registrados ao resultado	(43.768)		(39.678)	
Tributos correntes	(74.655)		(40.874)	
Tributos diferidos	30.887		1.196	
Alíquota efetiva	7,5%		7,6%	

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “investimentos mantidos até o vencimento”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado” que são mensuradas ao seu valor justo.
- Contas a receber de clientes – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, descontos pontualidade e ajustes a valor presente.
- Fornecedores e comissões a pagar – são classificados na categoria “passivos mensurados pelo custo amortizado” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados na categoria “passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado” pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos se aproximam aos seus valores contábeis na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o valor dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são assim demonstrados:

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos Financeiros--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	6.113	8.525	21.285	26.324
Aplicações financeiras (*)	1.260.595	969.654	1.260.595	969.654
Contas a receber de clientes	832.140	849.528	854.991	907.344
Derivativos	-	3.067	-	3.067
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	177.411	122.683	212.825	171.357
Fornecedores	38.225	31.120	44.903	36.287
Comissões a pagar	37.470	40.699	37.616	40.950
Derivativos	4.142	-	4.142	-

(*) A Companhia mensura seus instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 40 – R1 (IFRS 7) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, e de acordo com o nível 1 de hierarquia.

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 4.c.4.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

Os limites máximos de exposição cambial líquida são compostos de: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber de câmbios a contratar; (iv) projeções de exportações de até 90 dias, menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira e (ii) importações em andamento. Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

Não é permitida a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos administradores da Companhia. Até o presente momento, a Companhia não autorizou a utilização de outras formas de proteção cambial diferentes das relatadas no parágrafo anterior.

As operações de proteção cambial são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margejamento. O valor da garantia é de R\$64.982 em 31 de dezembro de 2015 (R\$35.010 em 2014), normalmente constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 31 de dezembro de 2015 e 2014, com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 4.c.1 e 4.c.2.

	Valor de referência (notional) – US\$		Valor de referência – R\$		Saldo a Receber (Pagar)	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Contratos futuros						
Compromisso de venda	54.000	55.000	216.128	146.739	(4.142)	3.067

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a pagar apresentado em 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$4.142 está classificado em outras contas a pagar e valor a receber de R\$3.067 em 2014, está classificado na conta de títulos a receber.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

a) Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

A gestão de riscos da Companhia e de suas controladas, adota as seguintes práticas: (i) análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e 2014; e (ii) seletividade das instituições financeira, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (10 maiores bancos por ativo do país) e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, Taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substantialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. O quadro a seguir demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Controladora					
	2015			2014		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	10.479	51.172	61.651	500	49.981	50.481
Capital de giro e ACE	91.166	-	91.166	47.126	-	47.126
Financiamentos – Proapi e Provin	4.593	20.001	24.594	3.267	21.809	25.076
	106.238	71.173	177.411	50.893	71.790	122.683

	Consolidado					
	2015			2014		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	10.479	51.172	61.651	500	49.981	50.481
Capital de giro e ACE	126.580	-	126.580	95.800	-	95.800
Financiamentos – Proapi e Provin	4.593	20.001	24.594	3.267	21.809	25.076
	141.652	71.173	212.825	99.567	71.790	171.357

	Controladora					
	2015			2014		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	12.822	56.612	69.434	2.547	56.666	59.213
Capital de giro e ACE	91.999	-	91.999	47.315	-	47.315
Financiamentos – Proapi e Provin	4.824	23.752	28.576	3.414	26.160	29.574
	109.645	80.364	190.009	53.276	82.826	136.102

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

b) Risco liquidez--Continuação

	Consolidado					
	2015			2014		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	12.822	56.612	69.434	2.547	56.666	59.213
Capital de giro e ACE	128.172	-	128.172	96.881	-	96.881
Financiamentos – Proapi e Provin	4.824	23.752	28.576	3.414	26.160	29.574
	145.818	80.364	226.182	102.842	82.826	185.668

c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber de clientes originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um hedge natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui adiantamentos de contrato de exportação de US\$23.315 mil (US\$17.725 mil em 2014), o qual é compatível com as vendas programadas para o mercado externo no vencimento dos contratos. Não há outros financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2015, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2015 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, IGPM e CDI.

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 31 de dezembro de 2015, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*--Continuação

	Determinação das receitas financeiras		Aumento das despesas financeiras	
	Referências para receitas financeiras		Referência para passivo financeiro	Encargos de financiamentos Proapi e Provin
	CDI %	IPCA	TJLP	
Cenário Provável – Valor contábil	14,14%	10,48%	150.671	1.652
Cenário Possível – 25%	10,61%	7,86%	120.013	2.065
Cenário Remoto – 50%	7,07%	5,24%	89.295	2.477

c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*

c.3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3 (três cenários), considerando que as operações seriam liquidadas, na posição com vencimento em 31 de janeiro de 2016, conforme demonstrado a seguir:

	Valores de referências			
	Posição vendida em US\$	Cotação do dólar – R\$	Valor – R\$	Impacto – R\$
Cenário Provável – Valor contábil	54.000	4,0024	216.128	(4.142)
Cenário Possível – 25%	54.000	5,0030	270.162	(54.034)
Cenário Remoto – 50%	54.000	6,0036	324.194	(108.066)

c.4) *Gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

A política de dividendos da Companhia pode incluir os incentivos fiscais relacionados aos programas Provin e Proapi na base de cálculo dos dividendos, desde que não haja impacto nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia. Não houve impactos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.4) Gestão de capital--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	177.411	122.683	212.825	171.357
(-) Caixa e equivalentes de Caixa	(6.113)	(8.525)	(21.285)	(26.324)
Dívida líquida	171.298	114.158	191.540	145.033
Patrimônio líquido	2.616.489	2.315.374	2.616.760	2.327.934
Índice de alavancagem financeira	6,5%	4,9%	7,3%	6,2%

20. Saldos e transações com partes relacionadas

Durante os exercícios, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas

	Controladora								
	Saldos				Transações				
	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Contas a receber por vendas	Contas a pagar	Vendas de produtos e imobilizado	Compras de produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Controladas diretas									
Grendene Argentina S.A.									
Saldo 31/12/2015	-	-	7.426	-	23.848	-	-	96	1
Saldo 31/12/2014	-	-	21.669	-	26.156	-	-	-	-
MHL Calçados Ltda.									
Saldo 31/12/2015	-	-	16	4	1.675	98	-	-	-
Saldo 31/12/2014	21	14	428	73	3.480	71	-	-	-
Grendene USA, Inc.									
Saldo 31/12/2015	-	-	18.103	573	22.358	1.433	-	5.144	1.732
Saldo 31/12/2014	-	-	10.350	121	14.815	791	-	1.363	1.379
Grendene UK Limited.									
Saldo 31/12/2015	-	-	648	-	625	-	-	2.600	2.623
Saldo 31/12/2014	-	-	-	-	-	-	-	1.556	1.567
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.									
Saldo 31/12/2015	-	5.449	6	-	-	-	54	-	238
Saldo 31/12/2014	-	-	-	-	-	-	261	-	-
Controlada indireta									
Grendene Italy SRL									
Saldo 31/12/2015	-	-	4.178	-	3.337	-	-	1.216	416
Saldo 31/12/2014	-	-	2.350	-	2.983	-	-	273	259

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

20. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas--Continuação

	Controladora / Consolidado								
	Saldos				Transações				
	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Contas a receber por vendas	Contas a pagar	Vendas de produtos e imobilizado	Compras de produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Controladas por acionistas da Grendene S.A.									
VulcabrásJazaleia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.									
Saldo 31/12/2015	-	-	-	46	10	490	-	-	-
Saldo 31/12/2014	-	-	-	709	245	715	-	-	-
VulcabrásJazaleia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.									
Saldo 31/12/2015	-	-	-	-	10	-	-	-	-
Saldo 31/12/2014	-	-	7	-	19	-	-	-	-
VulcabrásJazaleia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.									
Saldo 31/12/2015	-	-	3	-	25	-	-	-	-
Saldo 31/12/2014	-	-	12	-	57	-	-	-	-
VulcabrásJazaleia Argentina S.A.									
Saldo 31/12/2015	-	-	200	-	306	6.637	-	-	-
Saldo 31/12/2014	-	-	381	-	1.001	8.431	-	-	-
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.									
Saldo 31/12/2015	-	-	1	-	1	-	-	-	-
Saldo 31/12/2014	-	-	5	-	10	-	-	-	-
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.									
Saldo 31/12/2015	-	-	-	-	5	-	-	-	-
Saldo 31/12/2014	-	-	12	-	114	-	-	-	-
Calçados Azaleia Colômbia Ltda.									
Saldo 31/12/2015	-	-	-	-	187	-	-	9	12
Saldo 31/12/2014	-	-	457	-	591	-	-	11	2
Calçados Azaleia Peru S.A.									
Saldo 31/12/2015	-	-	-	-	622	-	-	21	16
Saldo 31/12/2014	-	-	430	-	640	-	-	8	3
Lagoa Clara Agrícola S.A.									
Saldo 31/12/2015	-	-	-	-	-	-	294	-	-
Saldo 31/12/2014	-	-	23	-	-	-	271	-	-

b) Natureza, termos e condições das transações

Partes relacionadas	Natureza das transações	Prazos médios
Controladas diretas		
Grendene Argentina S.A.	Venda de calçados	103 dias
MHL Calçados Ltda.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	36 dias
	Compra de insumos utilizados na produção de calçados	127 dias
Grendene USA, Inc.	Venda de calçados	155 dias
	Compras de serviços referentes comissões	12 dias
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Recuperação de despesas	14 dias
Controlada indireta		
Grendene Italy S.R.L.	Venda de calçados	138 dias
Controladas por acionistas da Grendene S.A.		
VulcabrásJazaleia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	85 dias
	Compra de insumos utilizados na produção de calçados	31 dias
	Compras de serviços referentes comissões	15 dias
	Licença de uso de marca	75 dias
VulcabrásJazaleia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	63 dias
VulcabrásJazaleia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	81 dias
Vulcabrás Azaleia Argentina S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	114 dias
	Compra de produtos e serviços com a Controlada Grendene Argentina	1 dia
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Venda de calçados	70 dias
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Venda de calçados	66 dias
Calçados Azaleia Colômbia Ltda.	Venda de calçados	19 dias
Calçados Azaleia Peru S.A.	Venda de calçados	18 dias
Lagoa Clara Agrícola S.A.	Recuperação de despesas	31 dias

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

20. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

b) Natureza, termos e condições das transações--Continuação

As Companhias Alexandre G. Bartelle Participações S.A., Grendene Negócios S.A. e Verona Negócios e Participações S.A. são controladoras da Grendene S.A.. Não há outras transações, exceto dividendos pagos, entre a Companhia e suas controladoras, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

c) Remuneração da Administração chave

As despesas com salários e encargos sociais, pagas às pessoas chaves estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	2015	2014
Conselho da administração	984	912
Conselho fiscal	356	329
Diretoria estatutária	3.576	3.296
	<u>4.916</u>	<u>4.537</u>

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de compra ou subscrição de ações conforme transcrito na Nota 21, tendo reconhecido como despesa o valor correspondente ao prêmio da opção em 31 de dezembro de 2015 de R\$3.543 (R\$3.266 em 2014).

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

d) Partes relacionadas – A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.

Em razão dos resultados insatisfatórios da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A., os seus sócios discutiram sobre os planos para este negócio. Constatou-se nessa discussão que, em virtude das alterações do cenário econômico ocorrido entre o plano inicial em 2012 e 2015 a velocidade de crescimento deste negócio seria muito menor com substanciais necessidades adicionais de capital para viabilizá-lo. Não havendo acordo entre os sócios sobre a capitalização necessária na empresa, a Grendene S.A. decidiu não fazer novos investimentos ainda que esta decisão leve à perda dos valores já investidos.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

20. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

d) Partes relacionadas – A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.--Continuação

Em função disso, identifica-se uma evidência objetiva de que o ativo financeiro da Companhia representado pelo mútuo a receber desta controlada, no valor de R\$22.551 tem sua probabilidade de recuperação reduzida configurando deterioração de seu valor. Consequentemente, a Companhia optou em 31 de dezembro de 2015, por provisionar a totalidade do valor dos créditos a receber e adicionalmente, constituiu uma provisão para perdas prováveis no valor de R\$5.449.

	Controladora
	2015
Crédito em controlada – Ativo	22.551
Perdas no recebimento de créditos em controlada - Ativo	(22.551)
Provisão para perdas em controlada – Passivo	(5.449)
Total da provisão para perdas em controlada – Resultado	(28.000)

c) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 31 de dezembro de 2015 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$436 (R\$607 em 2014), que representou aproximadamente 0,02% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 31 de dezembro de 2015.

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações”, a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, ao Comitê criado em 12 de fevereiro de 2015, conforme ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

Em 12 de fevereiro de 2015, a Ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração, aprovou a alteração do Regulamento do Plano de Opções de Compra ou Subscrição de Ações nos itens: (i) 1.1 e 1.3 do responsável pela indicação dos colaboradores elegíveis, que antes era atribuição do diretor presidente e agora passará a ser do comitê mencionado no item 2.2 do regulamento; (ii) 4.1 e 4.2 alteração da frequência do exercício de opções exercíveis por parte dos beneficiários para que, além de ser anual, possa ser também de forma trimestral, conforme deliberação do Conselho de Administração.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações a serem entregues como resultados do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

Os beneficiários do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (*vesting*) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

A Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2015, o valor de R\$3.543 (R\$3.266 em 2014) como despesa com pessoal por meio de opções de compras de ações, com base no valor justo das operações na data de concessão das mesmas.

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações

A composição das opções outorgadas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

2015								
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	5.956	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	5.956	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	357.020	-	(303.906)	-	53.114
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	-	-	-	-	-
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	4.654	-	(4.654)	-	-
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	96.452	-	(96.452)	-	-
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	26.414	-	(26.414)	-	-
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	243.074	-	(243.074)	-	-
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	243.074	-	-	(2.513)	240.561
13/02/2014	9,84	13/02/2015	123.386	118.570	-	(118.570)	-	-
13/02/2014	9,84	13/02/2016	246.772	118.570	-	-	(1.199)	117.371
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	118.570	-	-	(1.199)	117.371
12/02/2015	8,42	12/02/2016	215.518	-	215.518	-	(5.220)	210.298
12/02/2015	8,42	12/02/2017	431.036	-	215.518	-	(5.220)	210.298
12/02/2015	8,42	12/02/2018	646.554	-	215.518	-	(5.220)	210.298
				1.338.310	646.554	(793.070)	(20.571)	1.171.223

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

2014								
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	5.956	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	5.956	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	498.983	-	(141.963)	-	357.020
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	-	-	-	-	-
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	99.620	-	(94.966)	-	4.654
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	99.620	-	-	(3.168)	96.452
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	253.267	-	(226.853)	-	26.414
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	253.267	-	-	(10.193)	243.074
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	253.267	-	-	(10.193)	243.074
13/02/2014	9,84	13/02/2015	123.386	-	123.386	-	(4.816)	118.570
13/02/2014	9,84	13/02/2016	246.772	-	123.386	-	(4.816)	118.570
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	-	123.386	-	(4.816)	118.570
				1.469.936	370.158	(463.782)	(38.002)	1.338.310

O valor justo das opções é calculado na data da outorga dos planos, e não é remensurado posteriormente, devido à liquidação do plano ser feita por meio de instrumentos patrimoniais, como descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações. Por isso, a Companhia fica sujeita à variação do preço da ação no mercado quando do exercício das opções por parte dos beneficiários dos planos.

Em 2015 a Companhia adquiriu, para cumprimento dos planos de exercício de opção de compra de ações, 198.096 ações, a um custo médio de R\$15,31 totalizando R\$3.034. No primeiro trimestre foram exercidas 793.070 ações, a um custo médio de R\$16,17, totalizando um montante de R\$12.823.

A Companhia reconheceu a diferença entre o preço médio de exercício das opções e o custo médio das ações adquiridas para cumprimento destes exercícios, no valor de R\$882, diretamente no Patrimônio Líquido, uma vez que a liquidação das opções dos planos ocorre com instrumentos patrimoniais, conforme descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações.

b) Movimentação das operações ou subscrição de ações

A movimentação das operações de alienação, cancelamentos e aquisições ocorridas no exercício, decorrentes das operações com opções, está demonstrado a seguir:

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

b) Movimentação das operações ou subscrição de ações--Continuação

Plano	Movimentação	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade de ações	Movimentação de ações	Valor do prêmio	Despesa realizada por opção de ações exercidas e canceladas
Quarto	Saldo no início do exercício	-	368.932	-	-	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	24/02/2014	-	(303.906)	1,74	(529)
	Saldo no final do exercício	-	65.026	-	-	-
Quinto	Saldo no início do exercício	-	101.106	-	-	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	01/03/2014	-	(4.654)	4,21	(19)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	01/03/2015	-	(96.452)	4,00	(386)
	Saldo no final do exercício	-	-	-	-	-
Sexto	Saldo no início do exercício	-	512.562	-	-	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	28/02/2014	-	(26.414)	8,57	(226)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	28/02/2015	-	(243.074)	8,37	(2.035)
	(-) Canceladas	28/02/2016	-	(2.513)	8,19	(15)
	Saldo no final do exercício	-	240.561	-	-	-
Sétimo	Saldo no início do exercício	-	355.710	-	-	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	13/02/2015	-	(118.570)	5,83	(691)
	(-) Canceladas	13/02/2016	-	(1.199)	5,98	(4)
	(-) Canceladas	13/02/2017	-	(1.199)	6,07	(3)
	Saldo no final do exercício	-	234.742	-	-	-
Oitavo	Saldo no início do exercício	-	-	-	-	-
	Opção de compra de ações emitidas	-	646.554	-	-	-
	(-) Canceladas	12/02/2016	-	(1.996)	5,82	(2)
	(-) Canceladas	12/02/2017	-	(1.996)	6,10	(1)
	(-) Canceladas	12/02/2018	-	(1.996)	6,29	(1)
	(-) Canceladas	12/02/2016	-	(1.788)	5,82	(3)
	(-) Canceladas	12/02/2017	-	(1.788)	6,10	(1)
	(-) Canceladas	12/02/2018	-	(1.788)	6,29	(1)
	(-) Canceladas	12/02/2016	-	(1.436)	5,82	(4)
	(-) Canceladas	12/02/2017	-	(1.436)	6,10	(2)
	(-) Canceladas	12/02/2018	-	(1.436)	6,29	(2)
	Saldo no final do exercício	-	630.894	-	-	-
Movimentação das ações no patrimônio líquido						(3.925)

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	4º Plano	5º Plano	6º Plano	7º Plano	8º Plano
Data da outorga	24/02/2011	01/03/2012	28/02/2013	13/02/2014	12/02/2015
Total de opções de compra concedido	1.741.632	326.847	795.549	370.158	646.554
Preço de exercício	10,80	4,33	9,55	9,84	8,42
Volatilidade estimada	27,60%	14,07%	25,51%	26,35%	26,51%
Dividendo esperado sobre as ações	4%	7%	5%	6%	5%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,50%	9,50%	7,25%	11,25%	12,75%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor prêmio da opção	1,20	4,21	8,38	5,96	6,07
Valor justo na data da concessão	12,00	8,54	17,93	15,80	14,49

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

- c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados--Continuação

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média histórica do preço da ação dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga.

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

O valor justo das opções é calculado no momento da outorga e apropriado como despesa, em base linear, durante o período de aquisição do direito (*vesting period*).

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

22. Receita líquida de vendas e serviços

A receita líquida de vendas e serviços apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita bruta de vendas e serviços	2.587.097	2.632.778	2.631.850	2.720.300
<i>Mercado interno</i>	1.956.127	2.128.162	1.958.911	2.132.385
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	(59.077)	(54.648)	(59.077)	(54.648)
<i>Mercado externo</i>	622.812	504.679	664.314	590.564
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	(1.325)	(686)	(858)	(3.280)
<i>Incentivos fiscais – Proapi/ Procomex</i>	61.885	49.789	61.885	49.797
<i>Reintegra</i>	6.675	5.482	6.675	5.482
Devolução de vendas	(41.998)	(51.986)	(43.722)	(62.574)
Descontos financeiros	(90.206)	(102.173)	(92.658)	(103.997)
Impostos sobre as vendas e serviços	(403.555)	(439.771)	(406.689)	(444.789)
Incentivos fiscais ICMS – Provin/ Probahia	133.704	144.922	133.880	145.245
INSS	(19.824)	(20.811)	(19.865)	(20.887)
	2.165.218	2.162.959	2.202.796	2.233.298

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

22. Receita líquida de vendas e serviços--Continuação

Impostos sobre as vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 19,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social	1,50%

23. Informações por segmento

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos de calçados e móveis, conforme descrito na Nota 4.o. No segmento de calçados, embora destinados a diversos públicos e classes sociais não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes estão assim demonstrados:

	Controladora				Consolidado	
	2015		2014		2015	2014
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
Calçados						
Mercado interno	1.897.050	13.369	2.073.514	13.398	1.899.226	2.077.729
Mercado externo	690.047	53.026	559.264	54.935	730.761	641.706
Móveis						
Mercado interno	-	49	-	17.359	608	8
Mercado externo	-	-	-	-	1.255	857
	2.587.097	66.444	2.632.778	85.692	2.631.850	2.720.300

Os ativos não circulantes da Companhia referem-se aos investimentos de suas controladas: MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil), Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina), Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos), Grendene UK Limited (sediada no Reino Unido) e A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (sediada no Brasil).

O sumário das informações financeiras dessas controladas está divulgado na Nota 11.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

23. Informações por segmento--Continuação

As informações de vendas brutas no mercado externo, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pela controladora no Brasil e por meio das controladas diretas e indiretas no exterior (Grendene USA, Inc., Grendene Argentina S.A., Grendene Italy S.R.L., Grendene UK, Limitd. e Z Plus EUR Company S.R.L. nos Estados Unidos, Argentina, Reino Unido e Itália, respectivamente), podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	2015	2014
Vendas brutas mercado externo a partir do:		
Brasil	638.462	515.213
Estados Unidos	34.663	31.947
Argentina	48.314	88.553
Itália	8.268	6.486
Reino Unido	2.309	364
	732.016	642.563

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não circulantes no exterior representam aproximadamente 5% dos ativos não circulantes da Companhia.

24. Custos e despesas por função e natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 – R1 (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A classificação por função e a abertura dos custos e despesas operacionais por natureza podem ser assim demonstrados:

a) Custos e despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Custos dos produtos vendidos	(1.129.952)	(1.191.772)	(1.134.913)	(1.207.379)
Despesas com vendas	(471.336)	(494.345)	(523.709)	(543.744)
Despesas gerais e administrativas	(80.786)	(78.963)	(102.570)	(91.263)
	(1.682.074)	(1.765.080)	(1.761.192)	(1.842.386)

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

24. Custos e despesas por função e natureza--Continuação

b) Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Custos dos produtos vendidos				
Matéria prima	(516.990)	(556.841)	(520.965)	(560.981)
Custos com pessoal	(449.596)	(459.013)	(448.752)	(466.524)
Depreciação e amortização	(39.659)	(35.807)	(39.880)	(36.028)
Outros custos	(123.707)	(140.111)	(125.316)	(143.846)
	<u>(1.129.952)</u>	<u>(1.191.772)</u>	<u>(1.134.913)</u>	<u>(1.207.379)</u>
Despesas com vendas				
Comissões	(101.218)	(103.254)	(103.001)	(106.196)
Frete	(95.477)	(109.995)	(97.799)	(113.730)
Licenciamentos	(52.912)	(51.686)	(52.947)	(51.686)
Gestão para exploração de marcas	(387)	(551)	(387)	(551)
Publicidade e propaganda	(137.319)	(152.365)	(148.858)	(169.180)
Despesas com pessoal	(29.749)	(27.770)	(39.322)	(33.640)
Depreciação e amortização	(3.132)	(3.009)	(5.447)	(4.278)
Serviços de terceiros	(10.252)	(8.862)	(20.408)	(16.408)
Viagens e estadias	(4.238)	(3.993)	(4.703)	(4.573)
Outras despesas	(36.652)	(32.860)	(50.837)	(43.502)
	<u>(471.336)</u>	<u>(494.345)</u>	<u>(523.709)</u>	<u>(543.744)</u>
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(54.701)	(50.077)	(63.071)	(53.832)
Depreciação e amortização	(6.693)	(5.723)	(8.153)	(5.819)
Serviços de terceiros	(11.313)	(12.699)	(16.951)	(19.081)
Viagens e estadias	(1.097)	(1.572)	(1.597)	(1.876)
Outras despesas	(6.982)	(8.892)	(12.798)	(10.655)
	<u>(80.786)</u>	<u>(78.963)</u>	<u>(102.570)</u>	<u>(91.263)</u>
	<u>(1.682.074)</u>	<u>(1.765.080)</u>	<u>(1.761.192)</u>	<u>(1.842.386)</u>

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas financeiras				
Juros recebidos de clientes	2.842	1.850	2.853	1.861
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	66.314	16.623	66.314	16.623
Receitas de aplicações financeiras	167.014	98.644	168.235	100.078
Receitas com variação cambial	112.234	37.575	118.822	41.908
Ajustes a valor presente – AVP	59.576	52.703	60.975	54.690
Outras receitas financeiras	4.020	4.675	4.140	5.259
	412.000	212.070	421.339	220.419
Despesas financeiras				
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(123.600)	(21.988)	(123.600)	(24.040)
Despesas de financiamentos	(9.412)	(10.606)	(20.450)	(21.775)
Despesas com variação cambial	(72.169)	(31.566)	(80.346)	(33.456)
Cofins e Pis sobre receitas financeiras	(4.965)	-	(4.993)	-
Outras despesas financeiras	(3.727)	(3.155)	(9.603)	(5.624)
	(213.873)	(67.315)	(238.992)	(84.895)
	198.127	144.755	182.347	135.524

26. Seguros

A Administração da Companhia, tendo com base a orientação de seus consultores de seguros, adota a política de contratar apólices de seguros junto as principais seguradoras do país em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e os riscos envolvidos em suas operações. As principais coberturas de seguros estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Abrangência	Montante da cobertura
Patrimonial	Os ativos imobilizados e estoques estão segurados para incêndios, vendaval, alagamento/inundação e danos elétricos.	R\$542.605
Lucro cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas.	R\$56.530
Responsabilidade civil	Operações industriais, empregador, produtos e danos morais.	R\$1.990
Aeronáutico	Casco, responsabilidade civil.	U\$3.500
Veículos	Danos materiais e responsabilidade civil terceiros.	100% FIPE e R\$200 RC Terc. DM e R\$1.000 RC Terc. DP
Transporte	Exportação e importação.	U\$2.500 por embarque e/ou acumulação